

O PAPEL DO FARMACEUTICO COM O PACIENTE GLICÊMICO PARA O CONTROLE DA DIABETES MELLITUS

Autor(res)

Gyzelle Pereira Vilhena Do Nascimento
Andressa Cristina De Souza Pinto
Emily Bruneth Andrade Dos Santos
Laura Fernanda Cardoso Machado Sales

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O diabetes mellitus é uma doença crônica não transmissível, causada pela produção insuficiente de insulina ou pela resistência do organismo à sua ação (SAJAKI, 2022). De acordo com a Federação Internacional de Diabetes (IDF), cerca de 537 milhões de pessoas vivem com a doença, com previsão de aumento até 2030 (BRASIL, 2022). Diante desse cenário, o farmacêutico tem papel essencial na orientação ao paciente diabético, promovendo o uso correto dos medicamentos quanto à posologia, administração, armazenamento e descarte. Muitos pacientes desconhecem o diagnóstico, o que favorece a automedicação e o uso inadequado, aumentando os riscos de efeitos adversos e interações medicamentosas. Assim, a atuação do farmacêutico contribui para a adesão ao tratamento e para a segurança do paciente (SAJAKI, 2022).

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo destacar a importância da assistência farmacêutica na promoção da saúde da população, com ênfase no cuidado ao paciente diabético. Busca-se evidenciar os riscos associados ao uso inadequado de medicamentos, abordando as possíveis complicações da doença e reforçando a necessidade do uso correto, do armazenamento adequado e do descarte seguro dos fármacos.

Material e Métodos

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica com foco na atuação do farmacêutico no cuidado ao paciente diabético, destacando sua responsabilidade e importância na dispensação correta e segura de medicamentos. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisas em bases científicas, com ênfase na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, que apresentassem maior afinidade com os objetivos do estudo. A triagem inicial foi feita com base na leitura dos resumos, sendo excluídos os estudos que não apresentavam argumentos relevantes para a temática proposta.

Resultados e Discussão

A prática do Cuidado Farmacêutico, inserida no escopo da Assistência Farmacêutica, destaca-se como uma



abordagem centrada no paciente, com foco na otimização do uso de medicamentos. Essa prática visa à orientação adequada quanto à posologia, via de administração, armazenamento e descarte correto dos fármacos, contribuindo para o aumento da efetividade do tratamento e prevenção de riscos associados à automedicação, interações medicamentosas e eventos adversos (SAKAI, 2022).

Estudos demonstram que a atuação do farmacêutico junto a pacientes com diabetes mellitus é essencial para o controle da doença e a melhora da qualidade de vida. A presença constante desse profissional possibilita intervenções clínicas que ajudam na identificação de problemas relacionados ao uso de medicamentos, como doses incorretas, adesão inadequada ao tratamento e uso concomitante de substâncias que podem comprometer a eficácia do tratamento. Além disso, o acompanhamento contínuo permite reforçar a educação em saúde, especialmente quanto ao manejo da insulina e ao monitoramento da glicemia.

Portanto, os resultados apontam que o fortalecimento do Cuidado Farmacêutico é uma estratégia eficiente para a promoção do uso racional de medicamentos e para o enfrentamento das complicações do diabetes. A valorização desse profissional na equipe multiprofissional de saúde é fundamental para garantir um tratamento seguro, eficaz e humanizado.

Conclusão

Este trabalho evidenciou a importância da assistência farmacêutica no controle do diabetes mellitus, destacando os riscos graves associados à falta de tratamento adequado, que pode levar a complicações irreversíveis e até à morte. O farmacêutico, profissional acessível e qualificado, tem um papel fundamental na redução do impacto da doença, seja na realização de rastreamentos, avaliação de risco, ou encaminhamento para diagnóstico precoce. Além disso, contribui com o acompanhamento farmacêutico educação do paciente e promoção da adesão ao tratamento.(CONZATTI, A. R).

A diabetes mellitus, quando não tratada corretamente e sem controle glicêmico adequado, pode resultar em complicações agudas e crônicas graves (SAJAKI, 2022). Assim, o farmacêutico desempenha uma função essencial na equipe de saúde, promovendo segurança e eficácia no tratamento e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. (CONZATTI, A. R.).

Referências

JÚLIO, QUOT; et al. UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA VINICIUS TOSHIO SAKAJI O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO DO PACIENTE DIABÉTICO Araraquara, SP. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/c4dbe3bf-392d-4eae-8e17-220bcd9e4e34/content>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diabetes (diabetes mellitus). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE MEDICINA DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA LISIANE MARIA PULZ CONZATTI PAPEL DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS VIA TELESSAÚDE Porto Alegre 092023 0. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/266447/001177832.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em:



6 mar. 2025.

Anais da 4ª MOSTRA CIENTÍFICA – FACULDADES ANHANGUERA – BRASÍLIA - DF, 4ª edição, Brasília-DF, 2025.Anais [...]. Londrina Editora Científica, 2025. ISBN: 978-65-01-62358-0